

- PRESENTACIÓN DEL DOSSIER -

Juventudes e educação: Cenários educacionais em tempos de reformas

As mudanças constantes no cenário educacional, de modo particular que envolve as juventudes, na América Latina, tornou-se provocador para ressignificar o espaço docente, a concepção de educação e o impacto na formação de jovens. Este dossiê tem o propósito de apresentar alguns dos textos que emergem neste cenário ao ser debatido durante o Simpósio Internacional Juventudes e Educação: Cenários educacionais em tempos de reformas – SINJUVE

O I Simpósio Internacional Juventudes e Educação: cenários educacionais em tempos de reformas (SINJUVE), reúne os trabalhos apresentados durante o evento. O Sinjuve é um evento promovido pelo Grupo de Pesquisa Educação, Narrativas e Experiência docente no Ensino Médio - NARRATIVIDADES, em colaboração com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Juventudes - NUJUVES, ambos vinculados à Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e ao Programa de Pós-graduação profissional em Sociologia em Rede Nacional - PROFSOCIO. Vale ressaltar que o Narratividades está vinculado à Rede de Formação Docente - Narrativas de Experiências – Rede Formad, vinculada a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e a Red de Formación Docente y Narrativas Pedagógicas, vinculada a Universidade de Buenos Aires – UBA/Argentina. Conformam-se ainda, nessa rede colaborativa de pesquisa, a parceria com o Grupo de Pesquisa Docência e Diversidade na Educação Básica – DIVERSO, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEDUC/UNEB e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Pedagogia Universitária – NEPPU, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.

Os referidos grupos têm construído pesquisas inspiradas nos cenários que se desenhavam no âmbito nacional e da América Latina de alteração e/ou de aprofundamento das políticas públicas educacionais que foram apresentadas pelo Plano Nacional de Educação - Brasil (2014-2024), na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, na Base Nacional Comum de Formação de Professores - BNC, nas políticas afirmativas, entre outros que envolvem direta ou indiretamente os professores e os jovens que constituem a escola.

Sendo assim, o evento aproximou estudantes, professores e pesquisadores com a perspectiva de fortalecer os estudos e pesquisas que concebem as questões contemporâneas inerentes ao campo temático das Juventudes e da Educação, intermediado pelo debate atual das reformas educacionais, de maneira particular do Ensino Médio.

Nesta primeira edição, o evento trouxe como tema central as discussões os “Cenários educacionais em tempos de reformas, que coaduna com as discussões realizadas no I Simpósio Juventudes e Educação, de abrangência regional realizado no ano de 2015, em que a centralidade perpassou pelos “Desafios contemporâneos”. Ao longo dos quatro anos, após a realização do evento, o grupo se debruçou em estudos que localizam as questões voltadas para a oferta da educação para o público juvenil, em consonância ao acompanhamento dos debates e construções legais quanto ao Ensino Médio, que tem como marco a Lei 13.415/17 que institui o novo Ensino Médio Brasil, não deixando de perceber as mudanças que passaram a ocorrer em países da América Latina, de maneira particular, na Argentina e Colômbia.

Por decorrência destes estudos e aproximações, e tendo em vista a implementação da Base Nacional Comum Curricular, que alinhada a Lei supracitada, redimensiona-se significativamente a oferta do Ensino Médio como última etapa da Educação Básica e se põe em cheque a formação das distintas juventudes, razão pela qual é que o I Simpósio Internacional

- PRESENTACIÓN DEL DOSSIER -

Juventudes e Educação passa a ganhar forma, como símbolo de ampliação dos debates surgidos sob o marco da sua realização em 2015, mesmo que com abrangência regional.

Vale ressaltar, com efeito informativo que O Simpósio Juventudes e Educação: Dilemas contemporâneos, ocorrido em 2015, foi estruturado no formato de conferências, mesas redondas e grupos de trabalho. Os grupos de trabalho constituíram-se a partir dos eixos temáticos: 1. Juventudes, participação e políticas públicas; 2. Juventudes e Educação; 3. Juventudes e Diversidade; Juventudes e Processos identitários. Neste ínterim, foi realizada a publicação de 33 (trinta e três) trabalhos em que se possibilitou a instalação do diálogo entre diferentes gerações e públicos, constituído de resultados de pesquisa, discussões teóricas e relatos de experiências de estudantes do Ensino Médio, docentes da Educação Básica, estudantes de Pós-graduação, professores do Ensino Superior, e de pesquisadores em vários níveis e experiências.

Motivados por esta experiência, avançamos para a mais uma edição, porém, de abrangência internacional, com o intuito de discutir elementos que nos possibilitem possíveis entendimentos para os questionamentos: Como as reformas educacionais no Brasil e na América Latina no último século presentificam-se no cotidiano das escolas, sobremaneira no Ensino Médio? Como estão constituídas as várias juventudes no Brasil e, deste modo, como estão presentificadas na constituição do novo Ensino Médio no Brasil? Como as políticas dialogam com todas necessidades e especificidades do público jovem no Brasil e na América Latina? E ainda, como os processos educacionais dialogam com as juventudes contemporâneas e sua constituição identitária e de participação? São questões que movimentaram e inquietaram o grupo para a realização do evento.

O intuito do Sinjuve foi o de constituir uma rede de estudantes e pesquisadores que tratam da temática Juventudes e Educação, uma vez que o tema ganhou novas dimensões no campo da pesquisa e das políticas públicas na última década, mobilizado pelas questões sinalizadas anteriormente.

Deste modo, a finalidade específica do Simpósio volta-se para a colaboração e conformação de debates no tocante às questões contemporâneas das Juventudes e Educação, sob o marco das políticas públicas educacionais, bem como na produção de conhecimento científico, cultural e social que permita a colaboração em rede para a melhoria da Educação, à luz dos marcos legais do Brasil e da América Latina.

A circulação do conhecimento em formato de publicação de textos científicos-acadêmicos e de relatos experienciais conformam a possibilidade de acessar outros espaços de produção do saber e de sentido para as questões educacionais. Nesse cenário é importante evidenciar que foram submetidos 300 trabalhos, destes 245 aprovados para apresentação ao longo do evento; 1200 participantes oriundos dos 27 Estados da Federação brasileira e mais 5 países envolvidos ao longo da execução de 60 atividades articuladas.

Entendemos que a iminência do estado de calamidade pública de saúde por conta da pandemia do covid-19, nos distanciou fisicamente, porém não nos impediu de realizarmos debates profícuos e pertinentes ao campo das juventudes e da Educação, aspectos que nos possibilitam imprimir olhares e concepções outras para o cenário educacional na contemporaneidade. Tais debates ocorreram indistintamente nos eixos temáticos: Juventudes, participação e políticas públicas; Juventudes e educação; Juventudes e diversidade; Juventudes e seus territórios (urbanidades e ruralidades); Educação inclusiva e os jovens no contexto escolar; Ensino Médio, educação profissional e a formação de jovens; Experiência pedagógica e formação

- PRESENTACIÓN DEL DOSSIER -

docente; Juventudes, artes e cultura; Juventudes, contemporaneidade e tecnologias; Educação e interdisciplinaridade; Ensino de Sociologia, juventudes e Ensino Médio.

Sendo assim, avaliamos que as principais contribuições que o evento gerou configuram-se a partir da publicização dos debates nas distintas mídias e formatos acadêmicos-científicos (site, publicação impressa, livros e periódicos científicos. Aproximou estudantes, professores da Educação Básica e Ensino Superior e pesquisadores com a perspectiva de fortalecimento dos estudos e pesquisas que concebem as questões contemporâneas inerentes ao campo temático das Juventudes e da Educação, intermediado pelo debate atual das reformas educacionais, de maneira particular do Ensino Médio no Brasil e na América Latina.

Desejamos boa leitura e boas reflexões com os textos que seguem!

Juazeiro, Bahia, Brasil, Outono de 2021

Prof. Dr. Adelson Dias de Oliveira – Univasf